

**O PROJETO DE EXTENSÃO “VIVÊNCIAS GINÁSTICAS
UNIVERSITÁRIAS – GINÁSTICA PARA TODOS” NA
PERSPECTIVA DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
THE “UNIVERSITY GYMNASTICS EXPERIENCES –
GIMNASTICS FOR ALL” EXTENSION PROJECT IN A
PERSPECTIVE OF AN EXPERIENCE REPORT.**

Magda Jordana Armesto Lopes,
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Ana Paula Dias de Souza,
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Andrize Ramires Costa,
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Quando falamos de projetos de extensão na Universidade, podemos apontar diversas contribuições na vida e formação profissional. Nesse sentido, Santos Junior (2008) inferem que os projetos de extensão acabam tendo uma importância significativa no que diz respeito a ampliar os conhecimentos acerca das dimensões pedagógicas, sociais, culturais e políticas, possibilitando uma formação profissional mais completa e que, segundo Leles (2016), a ginástica se apresenta por ser composta de significados culturais capazes de difundir a expressão corporal como linguagem, concedendo ao praticante a capacidade de dar sentido as suas próprias práticas gímnicas. Portanto, o objetivo desse trabalho é descrever uma experiência vivida dentro do projeto de extensão “Vivências Ginásticas Universitárias - GPT” que foi sediado na Escola Superior de Educação Física, da Universidade Federal de Pelotas no período de agosto a dezembro de 2019, o qual uniu esses conceitos e proporcionou aos seus praticantes um trabalho diversificado, inclusivo e que democratizava o ensino da ginástica no âmbito universitário. O presente trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo do tipo relato de experiência onde a ideia surge com o intuito de compreender, relatar e disseminar algumas vivências adquiridas através da construção de elementos e da prática no projeto que teve como base os princípios da Ginástica Para Todos para o seu desenvolvimento. Ele foi criado pelos membros do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ginástica e Infância (NEPGI) e a seleção dos participantes ocorreu primeiramente através da divulgação de folder nas redes sociais, informando local, hora, dados para inscrição e limite de vagas para participação e posteriormente, por meio de questionário enviado pelos acadêmicos por e-mail para a coordenação do núcleo. O grupo era formado por 15 acadêmicos que se encontravam duas vezes por semana nas dependências da ESEF/UFPel em aulas de 1 hora, onde tinham a oportunidade de aprender sobre a Ginástica Para Todos através de práticas corporais, da criação de composições coreográficas, da coletividade, respeitando as individualidades e oportunizando a aprendizagem de modo criativo, prazeroso e autônomo. Como modo de aquisição de conhecimento, os alunos também eram incentivados a pesquisar sobre diversas temáticas relacionadas a essa prática para que pudessem levantar questionamentos e sanar suas dúvidas através dos diálogos criados durante as aulas. Todos esses momentos de discussão auxiliavam na criação e desenvolvimento de novas composições coreográficas, pois com base no que era discutido e estudado e conforme as afirmações de Binotto (2015), que diz que a extensão universitária contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e competências,

era possível colocar em prática o aprendizado através da montagem de novos elementos coreográficos, movimentos ginásticos, brincadeiras, jogos e manifestações folclóricas. Como forma de disseminar a Ginástica Para Todos e estimular o interesse nessa prática gímnica por pessoas da comunidade, foram realizadas duas apresentações com a composição coreográfica “Imagin(ação)”, criada durante esse período de realização do projeto. Essas apresentações ocorreram em dependências da UFPel e puderam, através da expressão corporal, expor o conhecimento adquirido nesse intervalo de tempo. Por fim, percebemos que a criação do grupo e todas as atividades desenvolvidas contribuíram diretamente na formação dos participantes, além de ampliar o entendimento sobre as práticas gímnicas e despertar o interesse na pesquisa e na produção científica. Dessa forma, a criação do grupo aumentou o envolvimento dos alunos e a ampliação do grupo de estudos do NEPGI, culminando na criação de outros projetos, inclusive durante a pandemia do Novo Corona Vírus.

Palavras-Chave: Extensão Universitária; Ginástica; Ginástica Para Todos.

When we talk about extension projects at University, we can point several contributions in life and professional qualification. In this sense, Santos Junior (2008) infers that extension projects end up having a significant importance in regard to expanding knowledge about pedagogical, social, cultural and political dimensions enabling a more complete professional qualification and that, according to Leles (2016), the gymnastic presents itself for being composed of cultural meanings capable of spreading body expressions as language, giving the practitioner the ability to make sense of their own gymnastic practices. Therefore, the objective of this work is describe an experience lived within the extension project “University Gymnastics Experience – GFA” which was hosted at Superior School of Physical Education, of Federal University of Pelotas (SSPE-FUPel) from August to December of 2019, which united these concepts and provided to theirs practitioners a diversified and inclusive work that democratized the gymnastics teaching in the university scope. The present work is a qualitative research with a descriptive character of the experience report type where the idea arises in order to understand, report and disseminate some experiences acquired through the elements construction and practice in the project that was based on the Gymnastics For All principles to their development. It was created by the members of the Gymnastic and Childhood Research and Studies Nucleus (GCRSN) and the participants selection occurred firstly through folder dissemination at social network, informing place, time, registration data and vacancy limit to participate and later, by a questionnaire sent to coordination nucleus email by the academics. The group was formed by 15 academics who met twice a week on the facilities of SSPE/FUPel in 1 hour classes, where they had the opportunity to learn about Gymnastics For All through body practices, creation of choreographic compositions, the collectivity, respecting individualities and providing opportunities of learning in a creative, pleasurable and autonomous way. As a way of acquiring knowledge the students were also encourage to research about different thematic related to this practice so that they could raise questions and solve their doubts through dialogues created during the classes. All these moments of discussion helped in the creation and development of new choreographic compositions, as based on what was discussed and studied and according to the statements of Binotto (2015), which says that university extension contributes to the development of knowledge and skills, it was possible to put into practice the learning through mounting of new choreographic elements, gymnastic movements, plays, games and folkloric manifestations. As a way to disseminate the Gymnastics For All and stimulate interest in gymnastic practice by people from community, two presentations were made with the choreographic composition “Imagin(ation)” created during this period of the project’s realization. These presentations occurred at SSPE/FUPel facilities and could, through body expression, exposed the knowledge acquired in this period of time. Finally, we realized that the creation of the group and all activities developed directly contributed to the

participants qualification, in addition to enlarge the understanding about gymnastic practices and arouse interest in research and scientific productions. Thus, the group creation increased the involvement of students and the expansion of the GCRSN study group, culminating in the creation of other projects, including during the new corona virus pandemic.

Keywords: University Extension; Gymnastic Practices; Gymnastics For All;

Grupo de Estudos e Pesquisa: NEPGI – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ginástica e Infância.